

ACESSO E PERCEPÇÃO DOS CIDADÃOS E CIDADÃS NAS AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO

01 COMO PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE VIVENCIAM AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO NO BRASIL?

OBJETIVO

Compreender como partes e profissionais percebem o atendimento nas audiências de instrução no Brasil

05 RAMOS DA JUSTIÇA

ELEITORAL
ESTADUAL
DO TRABALHO

FEDERAL
MILITAR

50 AUDIÊNCIAS OBSERVADAS

98 ENTREVISTAS REALIZADAS

10 CIDADES ANALISADAS

08 METRÓPOLES

Belém (PA)
Belo Horizonte (MG)
Brasília (DF)
Cuiabá (MT)

Curitiba (PR)
Goiânia (GO)
Recife (PE)
Salvador (BA)

01 MÉDIO PORTE

Rondonópolis (MT)

01 PEQUENO PORTE

Morretes (PR)



PARTICIPANTES

27 PESSOAS
SERVIDORAS

06 MEMBROS DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

18 ADVOGADAS
E ADVOGADOS

22 PARTES

09 MEMBROS DA
DEFENSORIA PÚBLICA

16 MEMBROS DA
MAGISTRATURA



TOTAL: 98 PARTICIPANTES

02

O QUE DIFICULTA A PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO?

ACESSO TECNOLÓGICO

Não é só ter internet, muitos não sabem utilizar os aplicativos ou não têm local privado para a audiência

BAIXA ESCOLARIDADE

O uso de termos técnicos afasta quem não domina o vocabulário jurídico, criando uma barreira de silêncio

TERRITÓRIO

O preço do transporte e a longa distância até o fórum pesam no bolso e impedem o comparecimento de muitas pessoas

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU IDOSAS

Falas apressadas e que exijam respostas rápidas podem não garantir a pessoas idosas e com deficiência a adequada participação nas audiências por simples incompreensão ou dificuldades auditivas

MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Muitas vítimas sentem medo de reencontrar o agressor ou de serem desacreditadas, sendo a audiência, nesses casos, como "mais um momento de violência"

EFEITOS OBSERVADOS

01 MENOR COMPREENSÃO

02 DIFICULDADE DE FALA

03 PARTICIPAÇÃO REDUZIDA



Condições sociais e estruturais podem limitar a compreensão e participação das partes

03

O QUE FAVORECE A PARTICIPAÇÃO NAS AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO?

PRÁTICAS DE REFERÊNCIA

são ações que ampliam compreensão, proteção e participação das partes

COMUNICAÇÃO

- Adequação da velocidade e da dinâmica da audiência para pessoas vulneráveis
- Linguagem Simples
- Reformulação de perguntas para situações em que as partes não entenderam o que foi questionado

ESPAÇO FÍSICO

- Ambiente acessível para pessoas idosas e pessoas com deficiência
- Escuta de forma atenciosa e na busca por compreender os relatos das partes
- Postura respeitosa

PROTEÇÃO

- Atenção às diversas situações de vulnerabilidade
- Evita constrangimentos
- Respeito à dignidade

APOIO INSTITUCIONAL

- Atendimento em horário ampliado
- Coordenação e cooperação entre o Judiciário e outros serviços públicos como assistência social, saúde e educação
- Linguagem não discriminatória

RESULTADOS

encontrados quando as práticas de referência são utilizadas

**AMPLIAM
COMPREENSÃO**

**FAVORECE
PARTICIPAÇÃO**

**REDUZEM
BARREIRAS**

04

POR QUE MUITAS AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO AINDA EXCLUEM?

AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO

é o momento em que as partes vivenciam o Sistema de Justiça

O uso de linguagem complexa com palavras difíceis

Ocasiona a dificuldade de compreensão

Acarreta uma participação passiva muitas vezes, sem compreender o sentido, o objetivo e o resultado da audiência

Reforço de desigualdades

Adaptações ocorrem de forma pontual e dependem da iniciativa individual

Sem adaptações estruturadas, a participação das partes permanece limitada



Servidores atuam como mediadores informais da comunicação

05

FORMATOS DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E SEUS EFEITOS

PRESENCIAL

01 Maior interação entre todas as pessoas participantes

02 Apoio de servidores(as) presentes

03 Maior custo de deslocamento

VIRTUAL

01 Menor custo de deslocamento

02 Menos apoio nos casos de dúvidas e dificuldades

03 Maior dependência tecnológica

HÍBRIDO

01 Maior flexibilidade

02 Combina formato presencial e virtual

03 Depende da organização institucional



Não existe formato único ideal. A escolha depende das condições da parte e do contexto da audiência de instrução